



**SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU,  
E MATO GROSSO DO SUL FILIADO A CUT-FNITST**



As greves de massas estão de volta em todo País. Os trabalhadores de diversas categorias estão indo à luta para fazer valer seus direitos e reivindicações. Em muitas destas greves, estão atropelando direções de sindicatos pelegos. As lutas e greves estão sendo sustentadas por militantes de base, pois, a maioria das direções sindicais trava a luta das categorias.

Os patrões, governos atacam estas lutas dizendo que é baderna etc. Ocorre, é que os trabalhadores não estão dispostos a pagar pela crise e vão lutar por seus direitos. Na reunião realizada em Curitiba, a gerente de relação sindicais da ALL, também partiu para o ataque, tentando desqualificar os diretores do sindicato. Essa é a mesma postura de toda a burguesia contra as greves, contra os dirigentes sindicais de luta, e manifestações.

## **Menosprezo a inteligência da categoria**

Ninguém para uma categoria sem ter muita gente disposta a parar. Se os trabalhadores ferroviários rejeitaram a proposta apresentada pela empresa, e decidiram pela greve, é porque sabem o que estão vivendo neste campo de concentração que se tornou a ALL- Malha Oeste. Os patrões e alguns de seus aliados precisam compreender que a prática da conspiração e de propaganda mentirosa está fadada ao fracasso. A luta de classes é mais forte que os maiores aparatos patronais e sindicais burocratizados.

A luta de classes vencerá. Por meio e por dentro das mobilizações se forjará uma nova vanguarda para enfrentar os que se venderam para o capital. No interior da CUT central a qual nosso sindicato além de filiado é uns dos fundadores, se reagruparão todos os que desejam continuar fiéis à sua própria classe enfrentando os salvadores do capital.

Agora é nossa hora de ir à luta companheiros e companheiras, e arrancar nossas conquistas e direitos. Se não atender nossas reivindicações a ferrovia vai parar.

# Segunda feira é o dia D

Como a categoria demonstrou firmeza nas assembleias, a empresa colocou em campo seus capangas para pressionar e tentar desmobilizar os trabalhadores que arovaram a deflagração de greve, caso nossas reivindicações não sejam atendidas.



## Pressão sobre a via permanente

A empresa faz o de sempre. Recebemos informações que a empresa está preparando duas turmas de via permanente terceirizada para trabalhar em nossa base, mesmo sabendo que existe decisão da justiça proibindo esta prática. A All- Novoeste alega não ter dinheiro para pagar salários decentes, mas, tem dinheiro para contratar empresas terceirizadas, e seguranças particulares para intimidar os trabalhadores, como ocorreu recentemente quando da reunião realizada pelo gerente da UP- Bauru. Aqui não tem bandido não; aqui tem trabalhadores ferroviários que lutam por seus direitos.

## Intimidação da categoria

As tentativas de intimidação não param. Supervisores estão realizando uma enquete para tentar saber quantos trabalhadores entrariam em greve. Esta é mais uma forma de coação da empresa. Não existe luta individual, nossa luta é coletiva e as decisões já foram tiradas em assembleias. Se não atender nossas reivindicações na segunda feira, a greve vai rolar.

## UP de Campo Grande

O gerente da UP de Campo Grande, Vinicius, está entregando carta aos supervisores de via permanente assinarem, para que estes assumam a responsabilidade pela realização de horas extras. A responsabilidade pela realização de horas extras é da gerência da empresa. Como o supervisor é um preposto da empresa, ele pode autorizar ou não a realização deste serviço.

Os trabalhadores podem realizar no máximo duas horas extras para além da jornada normal de segunda a sexta feira. Se

trabalharem no sábado e domingo, todas as horas devem ser pagas com adicional de 100%, e a empresa deve conceder de imediato um dia de folga de 24 horas. Todos trabalhadores tem direito a um repouso semanal de 24 horas, e como a empresa não cumpria recebeu condenação judicial.

## Horas extras e a exploração

Hora extras não é salário, mas, os trabalhadores a realizam para complementar renda, em virtude dos baixos salários. O movimento sindical luta há muitos anos para reduzir a jornada de trabalho, e também para por fim as horas extras que é uma das formas de aumentar a exploração dos trabalhadores. Lutamos por salários dignos e decentes, para que possamos também ter tempo para a família, lazer, estudo etc.

## Tração

A empresa vem atacando durante os maquinistas e auxiliares. Vem fazendo de tudo para implantar a monocondução. Cada um dos companheiros sabe das dificuldades do dia a dia, das bandalheiras patrocinadas por supervisores e etc. A tração é um dos setores mais desvalorizados da empresa. Um maquinista receber R\$ 1.100,00 por mês é uma vergonha. Para sustentar a família precisa ser escravizado com os excessos de jornada.

Iremos à greve, e não toleraremos que a empresa traga funcionários de outras empresas para furarem nosso movimento. Somos empregados da ALL-Malha Oeste empresa distinta da Ferroban e da Ferronorte. Aproveitamos para fazer uma convocação aos companheiros desta empresas : Parem suas atividades também e lutem conosco contra a exploração.